

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

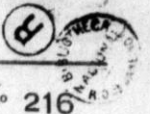
Assignaturas
Anno. 15\$000
Semestre. 8\$000

THEREZINA, terça feira, 02 de setembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero atrazado . . . 200

Nº 216



Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 17.

O dr. Demosthenes Avelino, juiz federal, pediu ao Supremo Tribunal Federal 6 meses de licença.

RIO, 17.

Foi aposentado o dr. Lassance Cunha e nomeado para substituí-lo na inspectoría das estradas, o sr. Lima Brandão.

RIO, 17.

Os srs. Carlos Peixoto e Antonio Carlos, deputados por Minas Geraes, apresentaram um projecto de modificação da actual lei eleitoral, no sentido da acta ser transcripta em presença da mesa eleitoral e dos fiscaes por official do registro civil ou tabellião publico, sendo a transcripção assignada pelos mesarios, fiscaes e pelo official encarregado da transcripção, que fica sujeito ás penas de perda do cargo e tres mezes de prisão, no caso de actas fraudulentas e á mesma penalidade em caso de recusa da transcripção das actas das mesas leaes, que funcionarão no lugar proprio.

O processo eleitoral durará tres dias, sendo a puração feita e authenticada no fim de cada dia. Finalmente adia as proximas eleições federaes para os dias 25, 26 e 27 de fevereiro e toma outras providencias relativas á organização das mesas eleitoraes e listas de chamadas dos eleitores.

RIO, 17.

Partiu a assumir o respectivo cargo o sr. Felipe Schmidt, governador eleito do estado de Santa Catarina.

Recebeu antes s. ex. c. homenagens da bancada catarinense, entre os quaes um banquete, no qual trocaram amistosas saudações o senador Pinheiro Machado, dr. Lauro Müller e o homenageado.

RIO, 17.

Encerrou-se o congresso de Historia Nacional.

RIO, 18.

São esperados novamente aqui, de S. Paulo, os srs. Rubião Junior e Olavo Egydio, emissarios do governo paulista para tratar do projecto de emissão de papel moeda des-

tinada a amparar a lavoura.

Segundo entrevista concedida pelo sr. Cardoso de Almeida ao «Commercio de S. Paulo» as correntes da politica nacional são todas favoraveis, nada, porem, estando definitivamente assentado a respeito, parecendo encaminhados os esforços no sentido de fazer o governo uma nova emissão, adiantando a todos os estados da União as sommas precisas para amparar a sua produção, sob as responsabilidades dos mesmos estados. Estes falam em empréstimos aos lavradores e commissarios mediante «warrants».

RIO, 18.

O projecto a que já alludi, de modificação do processo eleitoral estabelece uma unica mesa em cada divisão judiciaria e nas sedes das comarcas tantas quantos officiaes capazes do registro.

DO ESTADO

PARNAYBA, 21.

Tem acostado na praia da Pedra do Sal, grande quantidade de destroços de vapores, com signaes visiveis de balaste de canhão, parecendo mesmo ser o vapor que o cruzador allemão «Dresde» poz a pique na altura do equador.

—Os alumnos da escola de aprendizes marinhos continuam provocando desordens. Hontem, feriram barbaramente o aleijado Antonio Roeha.

O commanteinte continua na Pedra do Sal.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 17 (official).

Um torpedeiro inglez pôz a pique ao largo da ilha de Heligoland um cruzador allemão, que se supõe ser o «Hela». A posição geral dos aliados no corrego Ayzne continua favoravel. O inimigo operou muitos contra-ataques, especialmente contra o primeiro corpo, em todos, porem, foi repellido. Os allemães operam em retirada diante das forças ingleza e franceza. Bastante avultadas as perdas do inimigo infringidas pelas alas direita e esquerda dos aliados. Duzentos prisioneiros.

Empenhada, desde o dia

14, uma grande batalha geral dos aliados contra os exercitos allemães organizados para a defeza.

—O governo russo annuncia a completa derrota dos exercitos austriacos.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18.

Asseguram todas as rodas officiaes que a Alemanha suggeriu aos Estados Unidos, via official, pro-voacar a declaração dos aliados sobre as condições em que estariam dispostos a negociar a paz. Esta suggestão resultou do pedido que ha dias fóra formulado pelo governo americano á Alemanha ao qual dissera o chanceller allemão que só accetteria uma paz duravel.

FRANÇA

BORDEOS, 18 (Official)

A batalha prosegue em toda linha de frente entre o Oise e o Meuse. Os allemães occupam as posições organizadas para a defesa, armadas de grossa artilharia. O avanço dos allemães só pode continuar lentamente, mas o espirito de offensiva anima as tropas que se mostram bem dispostas e enthusiamadas. Tem repellido, com successo, diversos contra-ataques do inimigo dia e noite. Estado moral excellente. Corpos do exercito allemão foram socorrer os austriacos que batem em retirada.

NOTAS DIVERSAS

Em Nova York, foi vendida em leilão, o mez passado, a galeria do sr. Léon Hirsch. Comprehendia ella nada menos de 55 obras primas, todas reconhecidas e garantidas por peritos autorisadissimos, taes como os srs. Bode, Friedlander, Valentiner e Hofstede de Grot.

Em Nova York, cidade dos dollares, que enorme fortuna não deveria dar essa colleção de cincoenta e tantas maravilhas da pintura, cada qual munida dos seus papeis de authenticidade e ainda com o attestado dos modernos principes da critica? Pois bem, ninguém se illudiu; o leilão rendeu, ao todo, 34,320 dollars (seroa de 103 contos de réis) o que representa, em mé dia, 600 dollars (1:900\$), por obra-prima. Uma miseria!

«Retrato de homem, por Goltzius», annunciava o catalogo. «Atribuicão indubitavelmente verdadeira», declarava o Sr. Friedlander. E esse Goltzius foi vendido por 180\$! A respeito duma paizagem, attestar o mesmo perito: «Tanto quanto eu posso julgar, esta paizagem é uma obra enconstrada e caracteristica de Thomas Gainsborough». E o Gainsborough ob-

teve apenas 2:400\$. Foi tambem esse o maior lance alcançado por um retrato de mulher que os srs. Valentiner e Hofstede de Grot tinham declarado genuino attribuindo-o a Maes. Um S. Roque, de Triepolo, garantido pelo sr. Bode foi vendido por 825\$000.

Duma certa «Refeição de Campionios», diziam conjunctamente os srs. Valentiner e Friedlander: «Genuine and typical picture» de Adien van Ostrade, se bem que nella se não encontre ainda a influencia de Brouwer. E essa «Refeição», de van Ostrade, um feizido a apanhou quasi pelo preço de uma refeição... de restaurant. Por 3:300\$ foi vendido um «consideravel e excellentes esboço», no qual o sr. Friedlander reconheceu «o dedo do grande mestre Rubens», ao passo que o sr. Bode, hesitando, por esurupulo, entre o mestre e o discipulo, enxergava, pelo menos, o «dedo de Van Diek».

Que se deve concluir dahi? Ou que as citadas obras primas eram absolutamente falsas, ou que não ha, em Nova York, tanto dinheiro como julgavamos... O que não deixa de ser um consolo para nós.

Muitas vezes o interior dos vucões tem sido explorado e ainda ultimamente o dr. Mabiandra desceu a Vesuvio; ninguém, porém, até agora, tinha tentado tal proeza, em plena erupção. Um engenheiro húngaro, o sr. Arpad Kirner, quiz estudar o interior do Stromboli, cuja actividade nunca se interrompe. A expedição foi por ella longamente preparada, com o dr. de Floré, assistente do Instituto Vulcanologico de Naples e o «sportsman» sr. Paul Muster e o dr. Caffare, chimico de Palermo.

No dia fixado, dir-se-ia que o valeão se revoltara contra tal audacia; um terrivel furacão, acompanhado de uma chuva de cinza, forçou os exploradores a uma retirada; e mal elles tiveram tempo de alcançar o seu refugio, especie de caverna formada por blocos de neve, abandonando todas as bagagens e instrumentos, alguns dos quaes ficaram sepultados nas cinzas.

Quando, porém, os elementos se acalmaram um tanto, voltaram os tres sabios, seguidos de quatorze homens com os instrumentos de estudo. O sr. Kirner tinha vestido um completo de amianto; uma mascara de amianto tambem lhe protegia o rosto; um capacete inquebravel lhe preservava o craneo dos *lapilli*; e um reservatorio de oxigenio lhe permitia respirar. Com o auxilio de um cabo solidão, desceu o sr. Kirner pela cratera até a profundidade de 280 metros; fôos electricos mantinham em communicação com os companheiros que haviam ficado em cima; e, premido um botão electrico, na cintura, podia elle accender um lampada e dar signaes. Além disso, munido o sr. Kirner de aparelhos registadores e de um cinematographo.

A exploração durou quatro horas. Quando o sr. Kirner subiu, vinha num estado lamentavel; apesar de se lhe haver injectado um liquido destinado a fortalecer-lhe os nervos, mal se podia ter de pé, a sua provisão de oxigenio, calculada para menor espaço de tempo, tinha se esgotado; e ainda pelo seu corpo havia varios ferimentos produzidos por pedaços de lava.

Assegura-se entretanto, que as suas observações, as quaes em breve serão applicadas, offerecem o maior interesse.

O total das receitas brutas dos theatros de Pariz attingio, o anno passado, a 68,452,000 francos ou sejam, em moeda brasileira, pouco mais ou menos, réis 41,071,200\$000.

Em 1912 cifrara-se esse total em francos 65,493,000. Em 1900, anno da Exposicão Universal, tinha subido a 57,923,000 francos.

A taxa dos pobres rendeu em 1913 7,523,573 francos.

As receitas brutas dos theatros subvencionados foram, em 1913: Comedia Franceza, 2,149,131 francos; O Jeon, 871,557 francos; e Opera Comica, 2,948,732 francos.

As receitas relativas a vinte e quatro cinematographos, desprezadas as dos pequenos estabelecimentos desse genero, perfizeram o total de 8,655,864 francos. Esses cinemas, portanto, renderam apenas menos 300,000 francos que os quatro theatros subvencionados pelo Estado.

Os promotores da lei que prohibe a extracção nos Estados Unidos das plumagens de aves raras, utilizadas pelo commercio estrangeiro, provocaram violentas recriminações — ás quaes elles responderam que todos os paizes lhes haviam de seguir o exemplo.

Essa predição já, de facto, se começou a realizar. O Parlamento britânico foi apresentado pelo deputado sr. Hobhouse uma moção analogá á inspirada pelo Presidente Wilson.

A Camara de Commercio de Londres, a principio systematicamente hostil ao projecto, pronunciou-se, mais tarde, se não abertamente em seu favor, pelo menos disposta a discutí-lo. Varias colonias da Grã Bretanha representaram ao Foreign Office, pedindo-lhe a prohibição da importação de penas e plumas de passaros das suas respectivas regiões.

Um opinio publica impressionou-se bastante com o caso; e os commerciantes que fazem importantes negocios com aquelle artigo, vendo se gravemente leudados nos seus interesses, organizaram representações tendentes á suspensão da referida campanha, á frente da qual se collocou a propria Rainha de Inglaterra.

Os «storks» não vendidos de plumagens raras assumem, na Inglaterra, proporções até hoje desconhecidas; e, entretanto, a cruzada continua. Uma estatística de outubro de 1913, data em que foi posta em vigor a lei prohibitiva norte-americana, avalia as perdas soffridas pelo commercio britannico, só em penas de garça real, em 15,000 libras (peso) representando um valor de muitos mil contos de réis.

Na Alemanha, as «sigrettes», que, o anno passado, estavam no rigor da moda, soffreram uma depreciação de 25 por cento; e o Ministro do Interior, dapis de ter prohibido a importação de plumagens de aves exoticas, trata de estular a conveniencia de ampliar essa prohibição. Na Hungria dá-se o mesmo facto, e o governo da Haya, a instancia da Sociedade Zoologica de A. Astardam, occupar-se ha muito breve da protecção ás aves.

Assim, pois, tudo leva a crer que o luxu tenha que renunciar completamente ás suas victimas aladas.

No dizer de certos technicos, seria possivel, fazendo-se funcionar um appareho radiotelegraphico nos trens em mar-

cha, evitarem-se as colisões que são frequentemente se produzem. Os engenheiros, porém, mostram não dar grande credito á efficacia Jasso sistema.

Supponha-se, dizem elles, que o telegraphista de um grande centro ferroviario possa, a todo o momento, pôr-se em comunicação com qualquer dos trens que viagem na rede. Para isso seria necessario que todos os trens, tanto de mercadorias como de passageiros, fossem providos, não apenas de um telegraph sem fio, mas tambem de um operador habilitado.

Deixando-se de parte a difficuldade de se instalar um apparellho em uma machina relativamente pequena, isclada e rodente, resta ainda ver como se poderia evitar a possibilidade do encontro, com o unico recurso da radio-telegraphia para assegurar efficaçamente as boas condições do trafego.

Ora, a despeito dos progressos realizados pelos inventores, as communicacões radio telegraphicas são ainda incertas, mesmo com os poderosos apparellhos que funcionam a bordo dos navios ou nas grandes estações da terra firme.

Além disso os aperfeiçoamentos obtidos relativamente á synchronização não foram ainda no ponto de eliminar completamente a observação dos sons nos receptores. Sempre, pois, haveria algum perigo em se enviar a um trem em marcha uma mensagem mal lida ou mal interpretada. Sem contar que a communicacão se pôde desviar, com fome, de facto, não raro acontece.

Uma companhia de caminhos de ferro norte-americana, no dia seguinte á installação de radio-telegraphia, viu os seus apparellhos em condições de não poderem funcionar, por causa de um accidente no gerador. Por outro lado, já se demonstrou que a telegraphia sem fio só poderia garantir os trens, se dependessem exclusivamente do telegraphista da estação de terra. Estando confiados á vigilância de um só homem todos os trens em marcha em uma linha ou em uma rede, pode haver certeza de se não dar um engano, um esquecimento por parte do telegraphista ou na transmissáo da mensagem ao chefe do trem ou ao machinista. Ora, a menor falta de attentáo, o mais ligeiro equívoco pode determinar uma catastrophe.

O *Engineering News* de Nova York que tem estudado o grave problema, registrando e commentando as experiencias feitas com a radio-telegraphia nos caminhos de ferro norte-americanos, declara não acreditar na efficacia do systema referido para evitar colisões.

Pondera esse jornal que as installações, mesmo quando deviam corresponder a todas as exigencias, ficam demasidoadispendiosas para serem absolutamente perfectas, e opina que nenhum apparellho offereça ainda garantias bastantes para funcionar como convier, dadas as multíplicas complicacões do estabelecimento das vias ferreas e seus cruzamentos e em es recursos, em insufficientes dos systemas de agulhas e das manobras.

Correios — Recibida do dia 18 recolhida a Delegacia Fiscal, no dia 19. 2-1368521

Convida-se ao padre Lyndolpho L'ho a comparecer em Cantadoria desta Administracão, afim de tratar de negocio que lhe diz respeito.

Foram desachadas honrarias para Floriano e escaia pelo vapor João de Castro.

Requerimento do sr. dr. Gonzalo de Castro Cavalcanti, solicitando, para documento seu, lhe seja dado por certidão o tempo durante o qual exerceu nesta Administracão o cargo de praticante supplente. Despacho: Como requer. Ao praticante Pedro Cunha, para certificar.

AS DIVINDADES ROMANAS

Os romanos tinham divindades que presidiam a todos os actos da vida do homem; ellas o acompanhavam, desde o instante do nascimento até á morte.

Partula assistia ás primeiras dores do parto; «Lucina» dirigia o nascimento; «Dispieter» dava á criança; o dia: «Vitumnus» lhe proporeionava a vida; «Sentinus» lhe concedia o sentimento; «Vaticanus» ou «Vagitanus» lhe abria a bocca, para que ella soltasse o primeiro grito; «Levana» a apresentava ao pai, que a reconhecia; «Cunina» protegia o berço; «Runcia» a habituava a nutrir-se; «Nundina», a deusa do nono dia, lembrava que nove dias após o seu nascimento, a criança, purificada, provida de um nome e dos amuletos preservadores do não olhado, entrava verdadeiramente na vida; ao lado della, «Geneta» e «Mama» lhe prometiam venturosos destinos.

A criança crescia. Durante algum tempo os deuses della se occupavam menos sollicitamente, abandonando-a aos cuidados da mãe. Mas, desde que era denominada novas divindades a cercavam. Dnas. «Educa» e «Potina» lhe ensinavam a comer e a beber; «Cuba» a acompanhava, quando ella deixava o berço; «Osypaga» lhe endurecia os ossos e «Catna» lhe dava força aos musculos. Quando a criança começava a andar, era auxiliada por «Statinus» e «Stalinus», por «Abeona» e «Adeona», por «Iterduca» e «Domiduca». Estas duas ultimas divindades a protegiam, quando, pela primeira vez, ella saía de casa.

A alma do menino se formava ao mesmo tempo que o corpo, mas com a assistencia de novos deuses. «Farinus» lhe inspirava os primeiros sons; «Fabulinus» lhe ensinava as primeiras phrases.

Depois, surgiam, successivamente, a intelligencia, a vontade e o sentimento, a primeira com «Mens» (Mens bone), deusa da razão e do bom senso, com «Cattus», deus da habilidade, «Consus», deus das prudentes decisões, «Sentia», deusa dos bons conselhos.

A vontade se formava com o auxilio de «Volumnus», «Volumna» ou «Voletta», que representava o mesmo papel, isto é, de divindades que suggeriam resoluções. «Stimula», que estimulava. «Peta», que presidia á primeira manifestação exterior da vontade. «Agonius», «Agonia», «Peragenor», que velavam pela execução do acto desejado. «Srenia», que communicava a devida coragem para vencer os obstaculos. «Pollentia» e «Valentia», que continuavam o trabalho comprehendido. «Prastana», que determinava o exito da obra concebida.

Os sentimentos nasciam com «Tibia» e «Tiburinus», divindades do prazer. «Volupta» deusa da voluptuosidade. «Cluacina», deusa das paixões brutas. «Valentia», a das esperanças. «Pavorita», a do temor e do medo.

Alguns divindades completavam a transformacão moral e physica da criança e faziam do adolescente um homem. «Numeria» lhe ensinava a contar; «Amera» lhe dava noções do canto. Minerva aperfeiçoava a tarefa de «Musa», fortificando a memoria. «Inventa», a moçidade, e «Fortuna barbata» animavam o corpo do adolescente no limiar da virilidade.

A theologia romana apresenta longa enumeracão. Eis os deuses do casamento: presidindo ao acto, havia «Juno Jangona» ou «Pronuba», que se occupava do dote. «Domiducus», «Domitius» e «Manturna», tres divindades que se seguem, uma para conduzir a recém-ensada ao lecto conjugal, a segunda para a decidir aahi entrar, a terceira para a obrigar a alli permanecer. «Unxia» recorda que a porta da casa está per-

fumada, como signal de bom presagio.

Depois do casamento, poucos deuses intervem na vida do homem. Só se notam «Tutanus» e «Tutilinus», que protegem o casal nos momentos de dor. «Viriplaca», que os esposos adoravam nos dias da discordia, «Orbona», a que dirigiam preces, quando não tinham filhos.

Cumpra rememorar aqui os deuses que davam horas, riquezas, saude e felicidade: «Festona», a deusa das pessoas fatigadas, «Pellonia» que afastava os inimigos, «Quies», que proporeionava o repouso, «Rediculus», o deus do regresso.

A fortuna material era collocada sob a invocacão geral dos deuses do luxo (Ili Lucrii) e sob a invocacão, particular de «Pacunia», «Argentinus», «Oeulanus», os deuses da moeda, da prata e do bronze, sem contar o deus da enxa, «Aroulus» e o das honras e dos cargos publicos, «Honorius». Não havia o deus ouro, por quanto essas divindades eram muito antigas e os Romanos só começaram, verdadeiramente, a conhecer o ouro no anno 217, antes da era christã.

A hora final, o homem tinha á sua cabeceira tantos deuses quantos tivera junto ao berço: «Cneulus», que extinguiu a luz dos olhos; «Vidus», que separava a alma do corpo, «Mors» que completava a obra da morte. «Nenia» que acompanhava as ultimas lamentações fúnebres.

A todas essas divindades se allavam as que se referiam, não ao homem, mas ás cousas que, são necessarias, como a nutricao, a roupa, etc.

E contavam-se, então, os deuses do solo: «Jnus» e «Saturus», que abriam a terra e nella lançam a semente, «Fructiseia», que nutre o trigo semeado; «Segetis», que o revigora ao deixar o solo; «Pescipina», a deusa da germinação; «Nedutus», que protege o desenvolvimento das espigas de trigo; «Voluntia», que lhes dá um envoleuço, «Patelana», que permite o desabrochar; «Panda», a deusa das espigas abertas, «Hostilina», que lhes proporeiona a mesma altura.

Vinham, em seguida, «Flora», a deusa da florescencia dos trigos; «Lactans», o deus das espigas novas; «Matuta», que as amadurecia; «Sterquilinus», que engordava; a planta; «Robrigus», que defendia o trigo contra a ferrugem; «Spinulius», que afastava os espinhos; «Masina» velava o côrto dos trigos maduros; «Tateina» es protegia depois da messe, «Nodutrensis» presidia ao preparo, «Tilumnus» esmagava o grão.

Havia uma deusa para as frutas, «Pomona», outra para as flores, «Flora», uma terceira para a cultura da vinha, «Melitrina».

A criaçáo das abelhas era confiada á deusa do mel, «Meliona».

Para a criaçáo do gado existiam setes divindades: «Palus», a deusa das ovelhas; «Bubona», a dos bois; «Epona», a dos cavalos.

Conhecem-se, além disso, os deuses da habitacão e do andar do homem. «Ascensus» e «Cilivola» lembram as subitas e os atalhos em deche; «Jugatinus» e «Montinus», os vertices e os planaltos; «Collatina» protege as collinas; «Vallonia» os vales; «Rusina» os campos.

No limiar da casa se achava «Jana», «Arqui» presidia ás abobodas, as portas pertenciam a «Forsulus», os gonços a «Cardus», a pedra da entrada a «Limoutinus», que tinha ao lado «Lona», a sua companheira.

No interior, «Lateranus» é o deus do fogo domestico.

A lista desses numerosos deuses figurava nos «Inlrigitamentos», isto é, nos antigos livros dos pontifices. Não eram simples epithetos nem puras abstracções. Essas divindades tinham uma existencia real na creença dos Romanos e representavam personalidades determinadas: eram adoradas e a ellas se dirigiam preces ardentes.

Piccini

Mesmo por aqu elles que têm, relativamente a historia da musica, noções muito incompletas, não é ignorada a ardente lucta travada em Paris, na segunda metade do seculo XVIII, entre os admiradores de Nicoláo Piccini e os adeptos de Christovão Gluck. São tambem conhecidos, pelo menos, os principios fundamentais da reforma operada na opera pelo maestro italiano. Mas, quem ouviu ainda uma composicão de Piccini? Com excepção dos profissionaes, é, mesmo nos paizes de lingua allemã, tambem limitado o conhecimento das producções musicas de Gluck, que outr'ora tantas discussões suscitaram.

Piccini pertence ao periodo da opera italiana em que, sob a influencia das celebres escolas de canto de Bolonha, Florença, Roma e Napoles, os compositores começavam a se tornar mais livres, mais independentes do elemento dramatico, fazendo prevalecer o canto. Artistas italianos percorriam a Europa como defensores dessa musica, e o seu exemplo era seguido por maestros que, em Vienna, em S. Petersburgo e em Paris, proporeionavam á arte italiana esplendidos triumphos.

Piccini alcançou o seu primeiro successo em Roma, no anno de 1761, com a opera «La buona figliuola», que dez annos mais tarde, era applaudida em Paris.

A essa primeira victoria outras logo se seguiram, e formou-se immediatamente um partido que proclamava com enthusiasmo a sua superioridade. Elle já tinha vencido Logroscino, excellentissimo compositor de operas comicas, inspirado nas quaes Pergolesi escrevera as suas aclamadas operas buffas.

Pouco depois, Piccini venciu outro compositor mais velho do que elle, Vomelli, que conseguira ser, durante muito tempo, o auctor mais popular.

Piccini foi chamado á Paris, em consequencia de uma intriga determinada pelos partidos que, na Côte, se combatiam.

Como, ao surgir a opera buffa italiana os partidarios de Lulli e os de Xameau (primitivamente em lucta) se reconciliaram, ligando-se contra os «buffonistas», tambem francezes e italianos se alliam contra a estrella nascente de Gluck.

Este era protegido por Maria Antonietta, esposa do Delphin (mais tarde Luis XVI), á qual se oppunha, invejosa da popularidade que a joven princeza ia adquirindo, a celebre Mme. Du Barry. A favorita de Luis XV convinha um nome famoso, na defesa do qual pudesse luctar contra a situação dominante de Maria Antonietta na vida musical parisiense; e nenhum lhe pareceu mais indicado do que o de Piccini, cujas arias, depois do exilio da «Buona Figliuola», em Roma, eram cantadas nos concertos de Paris.

O maestro italiano chegou á Capital franceza precedido de uma fama extraordinaria e logo se tornou o heróe do dia.

Os dous rivales deviam pôr em musica o «Roland» de Marmontel; e o director da Opera, Berton, esperava obter (em virtude desse concurso), apreciaveis lucros.

Gluck tinha, com relação a Piccini uma vantagem notavel, a de conhecer a lingua franceza, que o compositor italiano devia ainda aprender; não quiz, entretanto, emprehender a lucta, e nesse sentido escreveu a Du Roulet, que se apressou em diffundir a noticia dessa renuncia.

Mas os dous partidos que se

tinham formado, encarnicadamente trabalhavam, e os «Gluckistas» (n'pregavam todos os esforços para que as representações de «Roland» posto em musica por Piccini, não fosse interpretado).

Maria Antonietta hesitava em se destacar ostensivamente a favor de um dos dous artistas; e, para não prejudicar nenhum delles, começou a tomar licções de canto com Piccini, duas vezes por semana, em Versalles; mas as suas sympathias eram a favor de Gluck.

Finalmente, a opera de Piccini foi cantada e triumphou; mas isso não constituia uma victoria alcançada em desfavor do maestro allemão, e os partidarios de Piccini ainda não se declararam satisfeitos, como não julgaram bastante lisongeiras as acclamações com que, pouco áffas, eram acolhidas as operas buffas desse auctor, interpretadas por uma companhia italiana.

Berton, o director da Opera, querendo então provocar uma crise, convidou os dous rivales a um jantar, ao qual cada um dos dous partidos enviou os seus representantes.

Ao principio, a attitude dos dous homens não correspondeu á espectativa: os dous compositores mantiveram rigorosa reserva; mas no fim do jantar, Gluck começou a esquecer o formalismo que desejava observar. «Os Francezes, disse elle, entre outras cousas, querem arias, mas não se lhes pôde dar canto; pois não sabem cantar».

Depois, voltando-se para Piccini, acrescentou: «O seu fim é unicamente conservar o seu renome e para isso lhes dá boa musica. Ouça-me o conselho: quem quer ganhar dinheiro cumpra só pensar nisso e em nada mais». Essas palavras fizeram o effeito de uma centelha: os animos, já predispostos á discussão, se excitaram e a reunião findou no meio de uma agitação indescriptivel.

Berton, satisfeito com o exito do seu estratagemata, apresentou a Piccini o libretto de «Phigenia», advertindo-o de que o mesmo texto havia sido dado a Gluck, para o pôr em musica. Desse modo, o publico se decidiria em favor de um dos dous artistas. Na execução, caberia a preferéncia á opera de Piccini.

O compositor italiano eneeitou a sua tarefa, mas, antes de a concluir, soube que a opera de Gluck, o qual tinha um libretto diferente do seu e melhor, devia ser interpretada antes da sua.

Apressou-se em procurar Berton e em formular energico protesto, mas o director do Theatro limitou-se a responder: «Ordem da Rainha».

Não se ignora que triumphou a partitura de Gluck; a de Piccini obteve apenas um successo de estima.

A estrella do maestro italiano começou a declinar, tanto mais que outro compositor, Sacchini, começava a conquistar as sympathias do publico parisiense. A morte libertou Piccini dos seus perigosos rivales. Sacchini falleceu em 1786 e Gluck em 1787.

De Sacchini elle fez (como procedera relativamente a Iceli) um elogio fúnebre, que enthusiasmo os seus amigos e provocou ironicos commentarios da parte dos seus adversarios; para Gluck, fez ainda mais: organizou uma subscriçáo, com o fructo da qual se devia realizar, todos os annos, no anniversario da morte do maestro, um concerto de musica exclusivamente «gluckiana», no intuito de propôr aos jovens artistas «um modelo do estylo da musica dramatica».

Essa iniciativa, que não se limitou apenas ás palavras, revela o caracter de Piccini sob um aspecto muito favoravel, contrariamente ao que affirmavam os seus detractores. Ao mesmo tempo, foram-se modificando as idéas relativamente aos sentimentos do seu rival, que nos apparece como um ambicioso, capaz de sacrificar os seus principios estheticos ás vantagens pecuniaras. Esse foi o seu grande defeito: a falta de seriedade artistica.

Desapparecidos os rivais, Piccini permaneceu senhor absoluto do campo, mas não por muito tempo: a revolução o expelliu de Paris e elle partio para Napoles, onde gosou da protecção da Côte, até ao dia em que sua filha esposou um francez que pertencia ao partido republicano.

A Côte não lhe perdoou esse acto, accoimado de «desleal»; e o velho e glorioso maestro foi preso. Teve, então, a idéa de voltar para Paris, mas achou a vasta capital muito differente do que havia sido: ali soprará o vento da revolução. Bonaparte preparava, nessa época, a sua expedição ao Egypto. Não havia tempo para que os parisienses se occupassem das celebridades do passado.

Durante a revolução Piccini tinha perdido todas as riquezas faticamente accumuladas; os seus amigos já não existiam.

Isolado e triste, o compositor foi morar num pequeno quarto de uma pensão. Ninguém delle mais se lembrava. Finalmente, o Conservatorio lhe concedeu o lugar de inspector em Passy, mas era tarde: poucos dias após, o maestro fallecia. E assim finou-se o homem que, poucos annos antes, tantas discussões suscitára e cuja gloria parecera, então immorredoura.

NOVOS ESTUDOS SOBRE A FERTILIDADE DO SOLO

Entre os problemas que se referem ao terreno cultivado, um dos mais dignos de interesse é, certamente, o que diz respeito ao estudo dos novos compostos de carbono, que se produzem no processo de putrefacção dos residuos vegetaes no solo. E' sabido que a cellulose e a proteina, dous importantes constituintes das plantas, se decompõem em ammoniaco e em acido carbonico; não obstante o valor que esse processo tem na bio-quimica, os productos intermediarios são ainda pouco conhecidos.

O sr. Schreiner, do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, fez, recentemente, sobre esse assumpto, investigações acuradas, de que a «Nature», de Londres, resumio os resultados mais decisivos.

O sr. Schreiner reconheceu que, mediante opportunos methodos de extracção, se podem obter no terrão numerosos compostos azotados, entre os quaes a hypoxantina a xantina, a adenina, a cistossina, como tambem varios productos de desintegração das proteínas.

E' certo que essas substancias se derivam da decomposição dos residuos vegetaes em putrefacção e das substancias acrescentadas ao solo, no intuito de o adubar; é interessante saber que ellas estão presentes na terra vegetal; ainda mais é examinar se exercem uma influencia util no desenvolvimento das plantas.

Hoje, geralmente se acredita que essa substancia se decompõe, para formar nitratos, os quaes são absorvidos pelas plantas e por ellas utilizadas para constituir proteínas, nucleoproteinas, etc.

Das pesquisas do sr. Schreiner e dos seus colaboradores resulta que algumas dessas substancias são absorvidas pela

planta e directamente utilizadas na formação da proteina; e esse é um juizo que até agora não tinha sido accoito pelos que estudam a physiologia vegetal.

Os investigadores americanos demonstraram, experimentalmente, que a istidina, a creatinina e a asparagina promovem o crescimento do trigo e que uma mistura dessas tres substancias proporciona melhores resultados do que cada uma dellas separadamente.

E essa affirmação, deve-se dizer, é grandemente importante, não só para os phytophysiológicos, como tambem para os agricultores.

O sr. Schreiner emprehendeu estudos quanto ás materias do torrão insolúveis nos áleis: achou fragmentes de linbite, parcelas de carbono e outras substancias, algumas das quaes fazem admitir estudos intermedios de processos mais complicados.

Ao que parece, em todo o terreno existem substancias semelhantes ao carvão. E julga-se que elles se formam durante a decomposição das materias organicas. Se essas hypothesees forem confirmadas, conheceremos uma das reacções mais notaveis que se effectuam no solo.

Outros dous pesquisadores do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos estudaram a capacidade do terreno em decompor o peróxido de hydrogeneo, e chegaram á conclusão de que esse poder catalytico é devido ás substancias inorganicas e organicas que o solo encerra.

Foi recentemente publicada na Alemanha uma monographia do professor A. Wieler, referente á eliminacção do carbonato de calcio do solo pelo effecto da vegetação.

Trata-se da continuacção de um precedente trabalho do mesmo autor, attinente á acção do bioxydo de enxofre nas plantas. Elle concluiu que a influencia noiva não é devida apenas a uma acção sobre as folhas, mas tambem sobre o terreno.

O sr. Wieler examinou uma região gormânica, o Claustal, que ficou despojada de todas as arvores; elle supõe que isso se deu por ser o terreno extremamente pobre de cal, não permitindo essa circumstancia o desenvolvimento das arvores.

Um epitulo desse trabalho é dedicado á influencia prejudicial dos sais metallicos nas plantas.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa.—Acompanhado de sua exm.^a familia seguiu hontem, para o Rio o exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, preclaro governador do Estado. Ao porto do embarque compareceu avultadissimo numero de cavalheiros, além da officialidade da 1.^a companhia de caçadores e da força policial.

Prestou as continencias devidas da companhia do corpo militar de policia, sob o commando do sr. 1.^o tenente Dafino Vaz. Transportou-o á Floris o vapor «João de Castro», da companhia de navegacção fluvial.

Até Caxias, acompanharam a exm.^a os sr. drs. Julio E. de Paiva Rosa, secretario do Governo, Corinlio Andrade, secretario da Policia, Francisco Parentes, official do Gabinete, Benedicto Nogueira Tapety, delegado geral da Policia, Simplicio Mendes, director da Imprensa Official, 1.^o tenente Leopoldo Carvalho, dr. Arimathá Tito, juiz de direito de Barras.

Delegacia Fiscal.—O sr. delegado fiscal recebeu da directoria do gabinete do ministro da fazenda os seguintes telegrammas:

«Acordo despacho sr. ministro, de 15 vigente, exarado aviso ministerio exterior, n. 43, de 25 mez antecedente, declarar-vos, para fins convenientes, que, emquanto poderes competentes não

fixaram, como regra definitiva, extensão do mag. territorial do Brazil, quanto jurisdicção territorial, deve continuar inalteravel, para effectos neutralidade de presente guerra entre varias potencias, distancia trez milhas maritimas, adoptada em principio até hoje pelo governo brasileiro.—Benedicto II, de Oliveira Junior, director gabinete.»

«Tendo a taxa cambial deixado de manter-se a 16 e desajido em media a 12 e 3132 e 12 e 2732, no periodo de 15 de agosto a 15 do corrente mez, a quota do ouro de 50 % ficará, na forma do art. 2.^o numero III da Lei n. 2841 de 31 de dezembro de 1913, reduzida a 35 %, sendo, d'ora em diante, os direitos cobrados em ouro 35 % e em papel 65 % de todas as mercadorias, inclusive aquellas que estavam sujeitas á quota do ouro de 50 %.—Benedicto II, de Oliveira Junior, director do gabinete.»

Por telegramma de 19 do corrente, a directoria da despesa publica concedeu á Delegacia Fiscal o credito de 80.000\$000, para pagamento das despesas da commissão das obras do porto da Amarracção, no segundo semestre do corrente anno.

Associação Commercial.

Esta importante sociedade não tem estado inactiva para conseguir a prometida creação de uma agencia do Banco do Brazil neste Estado. Em resposta ao ultimo telegramma passado ao deputado Antonino Freire, que muito tem trabalhado para o fim alludido, a Associação recebeu do mesmo deputado o seguinte telegramma: —Necociações para estabelecimento agencia Banco Brazil vão muito bem. Semana passada referido Banco requisitou emprestimo com governo federal 22.500 contos, parte do qual será applicada creação agencias Estados, sendo primeiras a installarem-se no Piahy e Parahyba. Hontem conferenciei Ministro Fazenda que nesse mesmo dia reiterou instruções Banco Brazil por intermedio director carteira commercial dr. Norberto Ferreira para providenciar com urgencia installação ditas agencias.

Presidente Banco Brazil tambem disposto crear immediatamente agencia estuda questão e procura obter pessoal competente para garantir exito mesma agencia. Agradeço apoio me tem trasido Associação Commercial Piahyense e espero continuo reclamar junto poderes publicos e Banco Brazil em beneficio superiores interesses nosso Estado. Saudações affectuosas.

Corpo Militar de Policia.

Serviço para o dia 22 (3.^a feira). Estado maior o sr. 2.^o tenente Cornelio. Dia no corpo 3.^o sargento João Baptista. Guarda do palacio 2.^o sargento Raimundo Santos, cabo Vicente Fernando e corneta Thomaz Candido. Guarda da cadeia 3.^o sargento Gonçalo, cabo Joaquim Rocha e app. João da Cruz. Guarda do quartel cabo Luiz Moreira. Patrulha o cabo João Gabriel. Piquete o cabo Clarin Narcizo.

IMPRESA OFFICIAL

Expediente do dia 19 de setembro de 1914.

Officio (do director).—Ao sr. intendente municipal de Campo-maior, —enviando-lhe, com este, por intermedio dos sr. Edmundo Genuino & Irmão no brochuras com 1,900 conhecimentos preparados nas officinas desta repartição, conforme o seu pedido por officio datado de 24 de agosto proximo, passado.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

(ULTIMA HORA)

INTERIOR

RIO, 19.

Depois de muitos mezes de secco, cahiu hoje copiosa chuva que vem abrandar a falta d'agua que já se fazia sentir.

RIO, 19.

Valverde Miranda, advogado do presidente Oliveira Botelho, no processo de responsabilidade movido no juizo federal, em Nietheroy, pelos deputados João Guimarães, Raul Rêgo e Constancio Montserrat, levantou conflicto de jurisdicção entre o juiz e a assemblea, cuja licença julga imprescindivel Sendo distribuido ao ministro Coelho Campos, este officio ao juiz mandando informar.

EXTERIOR

FRANÇA

BORDEOS, 19 (Official)

A batalha continuou no dia 17 em toda a linha de frente entre Desdosses até Woevre. Nas columnas situadas ao norte do Aysne os allia dos têm obtido algumas vantagens.

Na região entre Craonne e Reims repelliram diversos contra-ataques violentos do inimigo. A situação permanece inalterada.

INGLATERRA

LONDRES, 19.

Os alemães estão se concentrando para os lados de Luxemburgo. Constantes chegadas de trens vasilos parecem indicar novo plano defensivo sobre o Rheno e offensiva contra os russos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria em 10 de setembro de 1914.

Presidencia do exm. sr. desembargador Baptista. Secretario Luiz Soares.

A hora legal, presentes os exmos. sr. desembargadores Baptista, José Lourenço e o dr. Fenelon Castello Branco, juiz de direito convocado, é aberta a sessão com assistencia do exm. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo e expediente.

Julgamentos

Comarca de S. João do Piahy.—Appellação crime. Relator o exm. sr. desembargador José Lourenço. Appellante a justiça publica. Appellados os réos Henrique Gomes da Silva e Manoel Jeronimo dos Santos.—Acocita a preliminar proposta pelo relator, não tomou o tribunal conhecimento da appellação, por não caber ao promotor publico appellar no caso dos autos.

Serviço de juiz seminario o exm. sr. dr. Fenelon Castello Branco.

Foram publicados os acordões da sessão anterior. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão.

Sessão ordinaria em 17 de setembro de 1914.

Presidencia do exm.^o sr. desembargador Baptista, secretario Luiz Soares.

A hora legal, presentes os exms. sr. desembargadores Baptista e José Lourenço e os drs. Fenelon Castello Branco e José de Arimathá, juizes de direito convocados, é aberta a sessão com assistencia do exm.^o sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do Estado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo expediente.

Julgamentos

Habens corpora. Relator o exm.^o sr. desembargador presidente. Impetrante o dr. Luiz de Moraes Correia em favor do juiz de direito dr. João Tavares de Carvalho e Silva. Convertido em deligencia a fim de ser ouvido a respeito o exm.^o sr. coronel Vice-governador do Estado.

Cidade de Amarantim. Appellação civil de inventario. Relator o sr. dr. Fenelon Castello Branco. Appellante d. Raymunda Alves Barbosa e appellados d. Felisarda Barbosa de Almeida e os demais herdeiros do inventario.—Annullada a sentença appellada, para mandar que se proceda a nova partilha em que seja contemplada somente a viuva como unica herdeira.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão.

EDITAES

Collectoria Federal

De ordem do senhor Collector Federal tenente-coronel Benjimin do Rego Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimados os senhores Carreira & Companhia, do termo de perempção constante do processo que teve por base o auto contra os mesmos lavrado pelo agente fiscal Alfredo da Cunha Machado, o qual é do teor seguinte:

Termo de perempção.

Aos 16 dias do mez de Setembro do anno de 1914, nesta Collectoria das Rendas Federaes de Theresina, capital do Estado do Piahy, tendo-se verificado que Carreira & Comp.^a deixaram passar o prazo de 15 dias facultado pelo artigo 130 do regulamento annexo ao decreto numero 5899 de 10 de Fevereiro de 1926, sem recorrer para instancia superior da decisio desta Repartição proferida em 12 de Agosto de 1914 no processo que teve por base o auto lavrado contra os mesmos impondi-lhe a multa de Reis 3,348\$500 inclusive Reis 348\$000 do imposto sonegado por infracção do artigo 122 numero 5 letra e do citado regulamento, lavrei por despacho de hoje do senhor Collector este termo de perempção, que vae por mim assignado para os devidos fins. O Escrivão Moreira Leão.

Collectoria das Rendas Federaes em Theresina, 16 de Setembro de 1914.

O Escrivão,

Moreira Leão.

TRIBUNAL LIVRE

Orchestra Minerva

Esta harmoniosa orchestra que obedece á direcção do musicista Hygino Pereira de Araujo, acha-se á disposição do respeitavel publico, de quem a mesma espera valiosa protecção. Os contratos serão feitos com o mesmo Hygino, ou então com o sr. Melchides Pereira da Silva, morador na praça Saraiva.

HYGINO PEREIRA DE ARAUJO.

Dr. Freire de Andrada
MEDICO

Dá consultas diariamente de 2 ás 5 da tarde, na Pharmacia do Povo, Faz applicações das injecções 606 e 914 até 22 de outubro, quando pretende retirar-se desta capital.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR

Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado. Consultas - diarias na PHARMACIA FERRAZ das 11 ás 16 horas. Residencia rua Alvaro Mendes n. 5.

Antonio Chaves Junior
Advoga

Therazina, uaR uaS Pedro n 15

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR

Atende chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia á praça Marechal Deodoro Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

DEPURATIVO LYRA CURA
HEMOSIANO SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
NÃO ATACA O ESTOMAGO

Fallencia de J. Lemos & C.
AVISO AOS CREDITORES

O abaixo assignado, nomeado syndico da fallencia de J. Lemos & C., desta praça, avisa de accordo com o art. 65 n.º 1 do Decreto n.º 2024 de 17 de dezembro de 1908 que, diariamente, das 11 ás 13 horas, se encontra no escritorio dos fallidos, a rua Dr. Areolino de Abreu n.º 13, para attender as pessoas interessadas.

Therazina, 10 de setembro de 1914.

Ant. n.º Coelho Barbosa.

LEIAM

O photographo Fontenelle reconheço-lo nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco n.º 52, offerece seus serviços photographicos ao publico therazinoense, garantindo uma conservação de tanta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

El annuente desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e attende a qualquer chamado em cazas particulares sem augmentar preço da sua tabella.



BROMIL COM TOSSE

O Bromil é um xarope effizaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antiepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peitico e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saúde da Mulher, Bromil, Bron-Darcelex e Depurativo Lyra (Hemosiano). B. A. Progresso - Rio

Anisio Britto

Cirurgião dentista

—Rua Dr. Alvaro Mendes—

Dr. Raymundo J. Teixeira

Medico

Podê ser procurado para o seu mister a qualquer hora do dia e da noite. Attende chamados para o interior do Estado, mediante previo ajuste.

Residencia: —RUA BELLA N. 36.

Mercearia Siqueira

Rua Coelho Rodrigues Esquina da do Barroso

Casa especialista em

Generos de primeira necessidade

Grande e estipendo sortimento de

BEBIDAS

Nacionais e como estrangeiras.

Aluga-se o corpo da casa á rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sahida, com entrada independente proprias para officina de alfaiate escriptorio, etc.

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cervejn Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,— è hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000
Duzia de garrafas 11\$500
Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

Dôce de marmellada, lata pequena a 400 réis
Dôce de marmellada, lata de 1½ kilo a 700 ¢
Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 ¢
Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1½ kilo a 800 ¢
Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 ¢
Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 ¢
Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 ¢

Vendem á rua Paysandú, n. 40,

Arnaud & C.,

Vendem.

CREIADO Presiza-se de um de 12 a 16 annos para serviços domesticos em casa de familia e que durma no aluguel, dando referencia da sua conducta, a tratar com Selén Borges da Silva á rua dr. Areolino de Abreu em frente o n. 57. 2)-3

Garrafas vasias, de cognac e vermouth, quintos e aneurêtas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Photographia Bazaga

Para melhor atender as muitas encomendas das exmas familias o proprietario desse bem montado atelier mudou-se para a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das exmas familias.

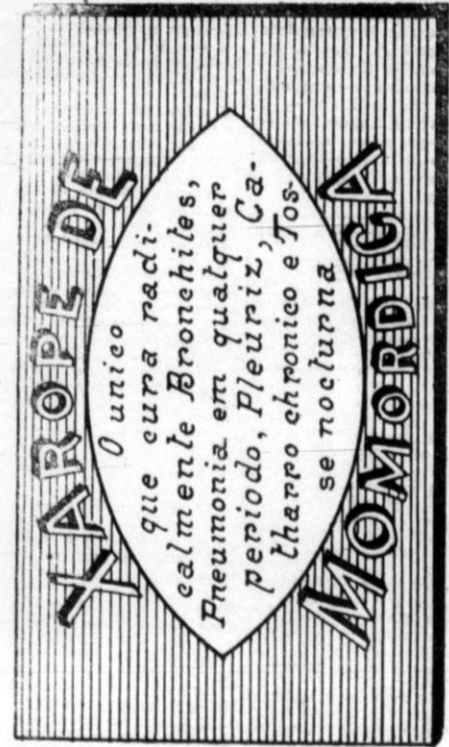
Para satisfazer os maiores caprichos da photographias, não poupando despezas e sacrificios montamos o atelier com quanto excess de moderno esta velha arte.

Horas de trabalho de 7 ás 9 de 2 á 5 da tarde.

Preços ao alcance de todos Rua Paysandú n.º 75.

Castoquina Cura as ne-
dalgias, dores
de cabeça, colicas uterinas quer em epo-
cha de menstruação, quer depois dos partos

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO



VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 45\$000

Uma duzia de garrafas 12\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n.º 44.